



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Uso do método BACI para avaliar o efeito da pesca com Berimbau sobre o zooplâncton no Complexo Estuarino-Lagunar Tramandaí-Armazém (CELTA)
Autor	LAURA GUARAGNI AYALA
Orientador	ELISABETH CABRAL DA SILVA

O berimbau é um tipo de rede de pesca de arrasto manual ou por embarcação, sendo utilizado principalmente para pescar camarões. No estado do Rio Grande do Sul, qualquer tipo de pesca com arrasto é ilegal, mesmo assim, no Complexo Estuarino-Lagunar Tramandaí-Armazém (CELTA), o berimbau ainda é utilizado por pescadores artesanais, indicando sua importância na renda local. Atualmente, pouco se sabe sobre os impactos do berimbau no ambiente e nos organismos aquáticos. Desse modo, o estudo visa avaliar os impactos do berimbau sobre o zooplâncton no CELTA, o que poderá auxiliar na regulamentação da atividade pesqueira da região e na conservação da biodiversidade. O experimento seguiu o método BACI (Before-After Control-Impact) e ocorreu no mês de janeiro de 2023. Duas zonas foram selecionadas dentro do CELTA com uma área controle e impacto, onde em cada área foram coletadas três amostras de zooplâncton. O zooplâncton foi coletado com baldes de 150 L e peneirados com malha filtrante de 300 μm em quatro momentos: 1. 24 horas antes da realização do arrasto; 2. imediatamente antes do arrasto; 3. imediatamente depois do arrasto e 4. 24 horas depois do arrasto. O zooplâncton foi contabilizado e identificado até o menor nível taxonômico possível. Todas as análises estatísticas foram realizadas através do *software* livre PAST. Os resultados mostram que não houve diferenças significativas ($p > 0,05$) entre os tratamentos e entre os diferentes tempos de amostragem em relação à densidade e aos índices de riqueza, equitabilidade e de diversidade. Foram identificados 15 diferentes táxons, dos quais Copepoda Calanoida e Cladocera foram os mais abundantes e frequentes com densidades média de 66 ind.m^{-3} e 27 ind.m^{-3} , respectivamente. Nos diferentes tempos amostrados não foi possível identificar efeitos na estrutura da comunidade zooplanctônica. Dessa forma, os resultados indicam que o zooplâncton não foi impactado pelo arrasto do berimbau neste experimento.